

boletim Síntese METROPOLITANA

Relativa estabilidade na taxa de desemprego na maioria das regiões

DEZEMBRO DE 2015

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego manteve relativa estabilidade em três regiões pesquisadas.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

em 1.000 pessoas

| Regiões | Novembro de 2015 | | | | Dezembro de 2015 | | | |
|------------------|------------------|--------------------------|----------|---------------|--------------------------|----------|---------------|-------|
| | Total | População em Idade Ativa | | | População em Idade Ativa | | | |
| | | Total | Ocupados | Desempregados | Total | Ocupados | Desempregados | |
| Distrito Federal | 2.517 | 1.534 | 1.303 | 231 | 2.523 | 1.533 | 1.297 | 237 |
| Fortaleza | 3.284 | 1.836 | 1.667 | 169 | 3.287 | 1.814 | 1.642 | 172 |
| Porto Alegre | 3.424 | 1.849 | 1.660 | 189 | 3.434 | 1.844 | 1.667 | 177 |
| Salvador | 3.265 | 1.874 | 1.507 | 367 | 3.269 | 1.893 | 1.516 | 377 |
| São Paulo | 17.716 | 11.161 | 9.587 | 1.574 | 17.725 | 11.149 | 9.599 | 1.550 |

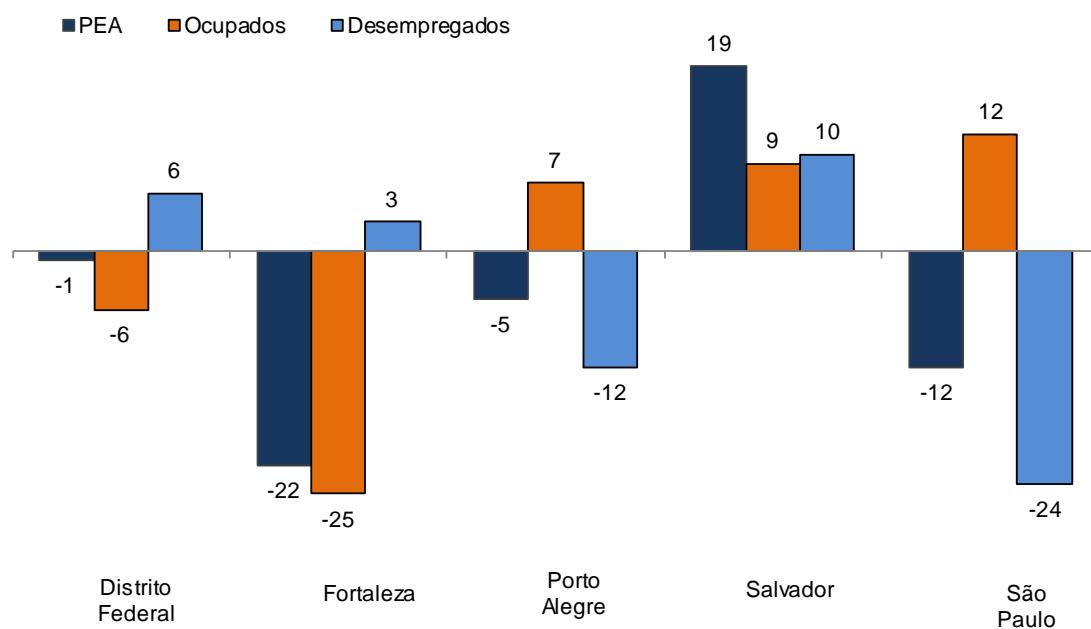
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em dezembro de 2015 o contingente de desempregados aumentou no Distrito Federal, na área metropolitana de Salvador e, em menor medida, em Fortaleza. Nas regiões de Porto Alegre e São Paulo ocorreu pequeno decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

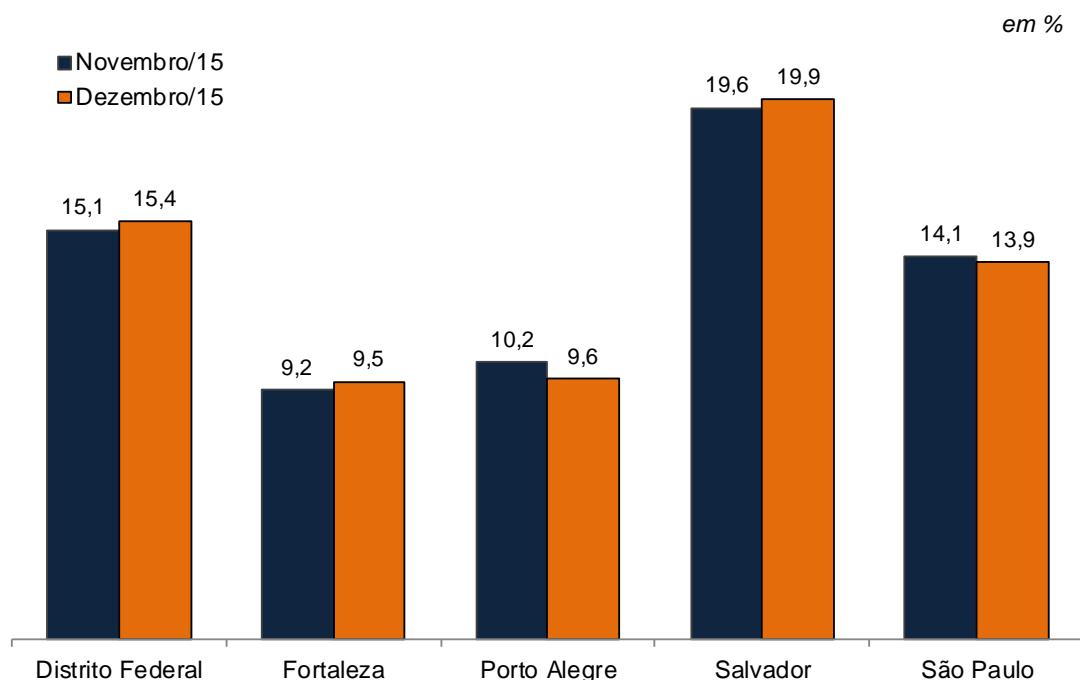
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, em dezembro, mostram que a taxa de desemprego total registrou pequeno aumento em Salvador, relativa estabilidade no Distrito Federal, Fortaleza e São Paulo, e pequena redução em Porto Alegre (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – O nível de ocupação diminuiu no Distrito Federal (0,5%) e em Fortaleza (1,5%), apresentou ligeiro crescimento em Porto Alegre (0,4%) e Salvador (0,6%) e praticamente não variou em São Paulo (0,1%).

4 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou geração de postos de trabalho nas regiões metropolitanas de Porto Alegre (2,7%, ou 7 mil) e São Paulo (2,0%, ou 30 mil). Houve redução de postos de trabalho no Distrito Federal (-4,7%, ou

eliminação de 2 mil postos) e em Fortaleza (-1,1%, ou -3 mil). Em Salvador o número de ocupados não variou.

- A Construção Civil ampliou postos de trabalho em Porto Alegre (6,7%, ou 8 mil) e, em menor medida, em Salvador (1,6%, ou 2 mil) e São Paulo (1,5%, ou 10 mil); e, reduziu o nível ocupacional em Fortaleza (-4,8%, ou -7 mil) e no Distrito Federal (-1,4%, ou -1 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se eliminação de postos de trabalho em Fortaleza (-3,0%, ou -12 mil), em Salvador (-2,1%, ou -6 mil) e Porto Alegre (-2,0%, ou -6 mil postos) e no Distrito Federal (-0,4%, ou -1 mil). Em São Paulo praticamente não variou (0,1%, ou 2 mil).
- No setor de Serviços, observou-se relativa estabilidade do número de ocupados no Distrito Federal (-0,2%, ou -2 mil), em Fortaleza (-0,2%, ou -2 mil), São Paulo (-0,2%, ou -12 mil) e Porto Alegre (-0,1%, ou -1 mil). Em Salvador ocorreu crescimento do nível de ocupação (1,8%, ou 17 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

| Regiões Metropolitanas | Total de Ocupados (1) | Setor de Atividade | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------|------------------------------------|-----------------------|----------------------|--------|------------------------------------|-----------------------|
| | | Indústria de Transformação (2) | | | | Construção Civil (3) | | | |
| | Dez-15 | Nov-15 | Dez-15 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) | Nov-15 | Dez-15 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) |
| Distrito Federal | 1.297 | 43 | 41 | -2 | -4,7 | 69 | 68 | -1 | -1,4 |
| Fortaleza | 1.642 | 277 | 274 | -3 | -1,1 | 145 | 138 | -7 | -4,8 |
| Porto Alegre | 1.667 | 263 | 270 | 7 | 2,7 | 120 | 128 | 8 | 6,7 |
| Salvador | 1.516 | 112 | 112 | 0 | 0,0 | 124 | 126 | 2 | 1,6 |
| São Paulo | 9.599 | 1.496 | 1.526 | 30 | 2,0 | 681 | 691 | 10 | 1,5 |

| Regiões Metropolitanas | Setor de Atividade | | | | | | | |
|------------------------|---|--------|------------------------------------|-----------------------|--------------|--------|------------------------------------|-----------------------|
| | Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4) | | | | Serviços (5) | | | |
| | Nov-15 | Dez-15 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) | Nov-15 | Dez-15 | Variação Absoluta (em mil pessoas) | Variação Relativa (%) |
| Distrito Federal | 249 | 248 | -1 | -0,4 | 924 | 922 | -2 | -0,2 |
| Fortaleza | 400 | 388 | -12 | -3,0 | 815 | 813 | -2 | -0,2 |
| Porto Alegre | 304 | 298 | -6 | -2,0 | 953 | 952 | -1 | -0,1 |
| Salvador | 285 | 279 | -6 | -2,1 | 955 | 972 | 17 | 1,8 |
| São Paulo | 1.735 | 1.737 | 2 | 0,1 | 5.551 | 5.539 | -12 | -0,2 |

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

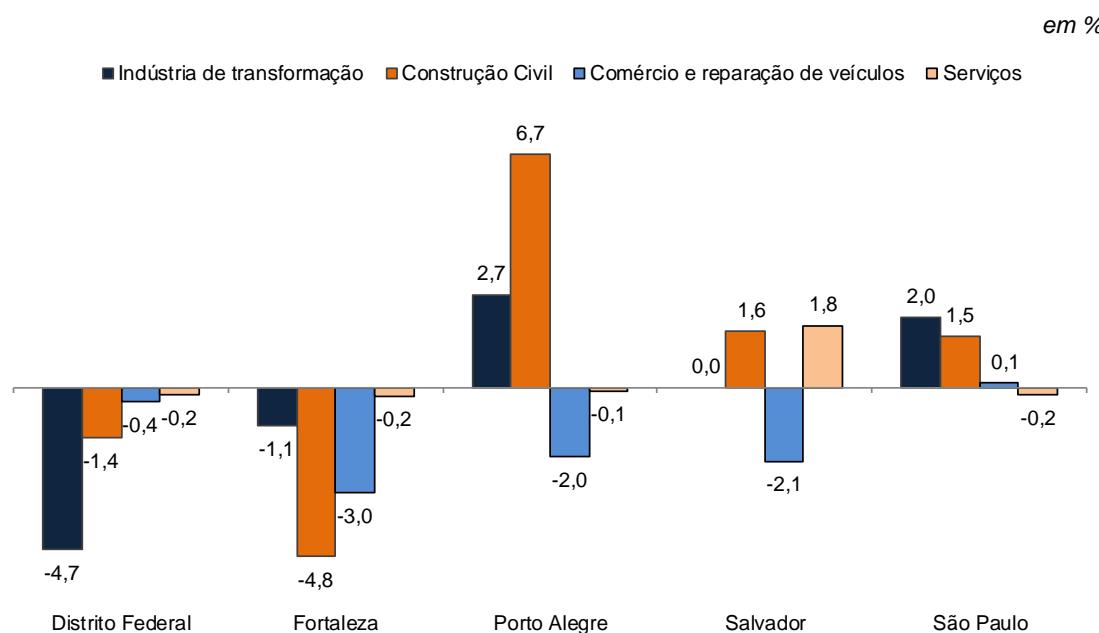
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou em Salvador (1,6%), Porto Alegre (1,4%) e São Paulo (1,0%), diminuiu em Fortaleza (-2,1%) e manteve estabilidade no Distrito Federal. No setor privado, houve pequeno aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada em Porto Alegre (0,6%), ligeira variação positiva em Salvador (0,3%), São Paulo (0,3%) e no Distrito Federal (0,2%), e redução do número de assalariados em Fortaleza (-2,2%). Com relação ao número de trabalhadores sem carteira assinada observou-se crescimento apenas em Porto Alegre (7,6%) e relativa estabilidade em São Paulo (0,1%). O número de assalariados sem carteira reduziu-se no Distrito Federal (-7,8%), em Salvador (-3,5%) e, em menor proporção, em Fortaleza (-0,6%). O contingente de trabalhadores autônomos elevou-se em Porto Alegre (1,5%) e Fortaleza (0,5%), diminuiu em Salvador (-3,2%) e São Paulo (-0,5%) e não variou no Distrito Federal. O número de empregados domésticos ampliou em Porto Alegre (4,7%) e Salvador (1,7%), e decresceu em Fortaleza (-4,1%), no Distrito Federal (-3,7%) e em São Paulo (-2,9%) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15-Dezembro/15

em 1.000 pessoas

| Posição na ocupação | Distrito Federal | | | Fortaleza | | | Porto Alegre | | |
|----------------------------------|------------------|------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| | Nov-15 | Dez-15 | Variação Relativa (%) | Nov-15 | Dez-15 | Variação Relativa (%) | Nov-15 | Dez-15 | Variação Relativa (%) |
| Total de Ocupados | 1.303 | 1.297 | -0,5 | 1.667 | 1.642 | -1,5 | 1.660 | 1.667 | 0,4 |
| Total de Assalariados (1) | 943 | 943 | 0,0 | 1.044 | 1.021 | -2,1 | 1.188 | 1.205 | 1,4 |
| Setor Privado | 674 | 667 | -1,0 | 919 | 902 | -1,8 | 982 | 993 | 1,1 |
| Com Carteira Assinada | 571 | 572 | 0,2 | 742 | 726 | -2,2 | 903 | 908 | 0,6 |
| Sem Carteira Assinada | 103 | 95 | -7,8 | 177 | 176 | -0,6 | 79 | 85 | 7,6 |
| Setor Público | 269 | 276 | 2,6 | 125 | 119 | -4,8 | 206 | 211 | 2,4 |
| Autônomos | 158 | 158 | 0,0 | 428 | 430 | 0,5 | 205 | 208 | 1,5 |
| Empregados Domésticos | 82 | 79 | -3,7 | 122 | 117 | -4,1 | 85 | 89 | 4,7 |
| Demais (2) | 120 | 117 | -2,5 | 73 | 74 | 0,3 | 182 | 165 | -9,3 |

| Posição na ocupação | Salvador | | | São Paulo | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|
| | Nov-15 | Dez-15 | Variação Relativa (%) | Nov-15 | Dez-15 | Variação Relativa (%) |
| Total de Ocupados | 1.507 | 1.516 | 0,6 | 9.587 | 9.599 | 0,1 |
| Total de Assalariados (1) | 1.035 | 1.052 | 1,6 | 6.692 | 6.758 | 1,0 |
| Setor Privado | 894 | 892 | -0,2 | 5.983 | 6.000 | 0,3 |
| Com Carteira Assinada | 779 | 781 | 0,3 | 5.235 | 5.251 | 0,3 |
| Sem Carteira Assinada | 115 | 111 | -3,5 | 748 | 749 | 0,1 |
| Setor Público | 142 | 161 | 13,4 | 709 | 749 | 5,6 |
| Autônomos | 282 | 273 | -3,2 | 1.582 | 1.574 | -0,5 |
| Empregados Domésticos | 119 | 121 | 1,7 | 623 | 605 | -2,9 |
| Demais (2) | 71 | 70 | -1,4 | 690 | 662 | -4,1 |

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Em novembro de 2015, o rendimento médio real dos ocupados registrou aumento em Salvador (2,7%, passando a equivaler a R\$ 1.304) e São Paulo (1,2%, R\$ 1.919), decresceu em Fortaleza (-1,1%, passando a equivaler a R\$ 1.178), ligeira redução no

Distrito Federal (-0,5%, R\$ 2.871) e pouco variou em Porto Alegre (-0,1%, R\$ 1.893). O salário médio dos assalariados elevou-se em Salvador (2,5%, passando a equivaler R\$ 1.393), São Paulo (2,2%, R\$ 1.964) e Porto Alegre (0,8%, R\$ 1.808), diminuiu em Fortaleza (-1,7%, passando a equivaler R\$ 1.249) e manteve relativa estabilidade no Distrito Federal (0,2%, R\$ 2.915) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/15-Novembro/15

| Regiões Metropolitanas | Rendimentos | | | | Variação Relativa (em %) | |
|------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|--------------------------|------------------|
| | (em reais de novembro de 2015) | | | | Ocupados (1) | Assalariados (2) |
| | Out-15 | Nov-15 | Out-15 | Nov-15 | | |
| Distrito Federal | 2.885 | 2.871 | 2.909 | 2.915 | -0,5 | 0,2 |
| Fortaleza | 1.191 | 1.178 | 1.270 | 1.249 | -1,1 | -1,7 |
| Porto Alegre | 1.894 | 1.893 | 1.793 | 1.808 | -0,1 | 0,8 |
| Salvador | 1.270 | 1.304 | 1.359 | 1.393 | 2,7 | 2,5 |
| São Paulo | 1.896 | 1.919 | 1.922 | 1.964 | 1,2 | 2,2 |

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).